

## Um bem que pode causar muito mal

### Anti-inflamatórios são os principais causadores de alergias

**E**xistem, em todo o mundo, diversos estudos sobre reações a medicamentos, mas nos resultados das pesquisas sobre o assunto pouco se confirma para uso na prática clínica. Uma palestrante do XXXIII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia, afirmou que a maioria do que se faz sobre reação à droga ainda é teórico, pouca coisa se usa na realidade. Porém, está certa que: as drogas que mais causam resistência no nosso meio, sem dúvida, são os anti-inflamatórios não hormonais.

Remédios para dor, febre e inflamação que as pessoas tomam sem receita médica são infinitamente mais comuns de dar reação do que a famigerada penicilina temida por todos. Ela causa menos choque do que os anti-inflama-

tórios, no entanto estes são usados com frequência.

Ela diz que atualmente a medicação está em desuso, mas sabemos que hoje é uma droga praticamente toda sintética e por isso, o risco de ameaça é menor. Se antes aconteciam uma série de reações é porque eram muito impuras, fabricadas de forma quase artesanal, isso não acontece mais.

Sobre o fato de se fazer ou não teste para usá-la, a especialista entende que os protocolos estão bem definidos pelo Ministério da Saúde, inclusive pela Associação Brasileira de Alergia - ASBAI, que apoia a seguinte resolução: se o paciente nunca a tomou anteriormente, ele não tem contra-indicação de ingerir ou fazer teste da substância. Caso

ele já a tenha usado e nunca houve reação, também pode tomar normalmente. As únicas pessoas que não devem fazer uso e precisam ser encaminhadas aos especialistas para investigação são as que relatam reações anteriores.

Isso já está muito bem determinado, a ASBAI vai divulgar um relatório realizado pelo grupo de reações a drogas sobre intolerâncias a esse tipo de antibióticos e isso vai ser um pouco mais difundido para todos entenderem melhor o uso da penicilina.

## Uso incorreto pode alterar efeito de remédios

Para ingerir medicamentos com maior facilidade, muitas pessoas têm o hábito de triturar ou partir o comprimido ao meio. A prática, no entanto, pode alterar a maneira como o organismo absorve o remédio e a droga pode ter sua dosagem alterada.

Esmagar o comprimido ou abrir as cápsulas é um dos principais erros. Isso porque alguns remédios são feitos para agir lentamente, mas, quando são triturados, o organismo absorve tudo de uma vez, o que pode causar uma intoxicação.

Partir o medicamento ao meio também não é indicado. Muitos especialistas acreditam que os princípios ativos do remédio não estejam igualmente

distribuídos por todo o comprimido, o que também pode causar a absorção incorreta da droga pelo organismo.

Segundo o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), os remédios são a principal causa de intoxicação nos centros de farmacovigilância em todo o Brasil.

Assim, caso seja difícil ingerir o remédio inteiro, o mais indicado é substituir a apresentação de um comprimido por uma forma líquida, com a orientação de um médico.

### INTERAÇÕES PROBLEMÁTICAS

Alguns remédios podem interagir de maneira negativa com outros medicamentos ou tipos de bebida.



Os antibióticos, por exemplos, têm seus efeitos reduzidos se forem ingeridos com leite. Tomar remédios em gotas misturados a bebidas com sabor também pode diminuir o potencial terapêutico do medicamento.

Já os anticoncepcionais, combinados com antifúngicos ou antibióticos, podem perder seu efeito e as chances de gravidez aumentam.